

Edição 02/04/2015

## Processo de transferência do Hospital Escola para a UFSCar termina no dia 8 de abril



No próximo dia 8 de abril, termina oficialmente o período de transferência do Hospital Escola (HE) de São Carlos da Prefeitura Municipal para a UFSCar. O prazo foi estipulado em abril do ano passado, quando a Câmara Municipal de São Carlos autorizou a transferência, com previsão de um período de transição que se encerra neste momento. Para receber definitivamente o Hospital, a Universidade, juntamente com a Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) – responsável pela gestão operacional do Hospital desde outubro do ano passado, a partir de contrato firmado com a Universidade –, está dando continuidade a uma série de providências, que dizem respeito à contratação de pessoal, à modernização e à remodelação da infraestrutura do Hospital, à participação da Universidade nas atividades do HE e aos recursos financeiros de custeio e investimentos, dentre outros aspectos.

### Gestão

Em relação à gestão do Hospital, desde fevereiro deste ano o ex-Reitor e docente do Departamento de Fisioterapia da UFSCar José Rubens Rebelatto é Superintendente do HE, cargo que assumiu após deixar a presidência da Ebserh. Neste mês de março, o docente do Departamento de Medicina da UFSCar Sérgio Luiz Brasileiro Lopes – que já atuava como Diretor Técnico do Hospital – foi cedido à Ebserh para exercer o cargo de Gerente de Ensino e Pesquisa no Hospital. Para o cargo de Gerente Administrativo está sendo nomeado Gilberto Taboga, que conta com a experiência de mais de 30 anos atuando na administração do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. A terceira gerência, de Atenção à Saúde, ainda está sendo definida. Além das gerências, a nova estrutura administrativa do Hospital prevê a existência de cinco divisões e 11 setores. Para as três divisões da Gerência de Atenção à Saúde está sendo encaminhada a cessão de três docentes da UFSCar (dos departamentos de Medicina e de Enfermagem) para o exercício dessas funções e, das cinco divisões dessa mesma gerência, três também deverão ser ocupadas por docentes da Universidade (também dos departamentos de Medicina e Enfermagem). Além disso, já está previsto que os dois setores da Gerência de Ensino e Pesquisa e um setor da Gerência Administrativa sejam coordenados por docentes da UFSCar, dos departamentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Engenharia de Produção. Com a cessão, os docentes podem continuar exercendo suas atividades de ensino na Universidade, e seus projetos de pesquisa e extensão deverão ser desenvolvidos no Hospital.

### Pessoal

No início do mês de março, a Ebserh também lançou concurso público para a contratação de 288 profissionais para atuação no Hospital Escola, com 179 vagas na área assistencial, 75 na área médica e 34 na área administrativa. As [inscrições vão até o dia 9 de abril](#) e a expectativa é que, se

não houver intercorrências, o novo quadro de pessoal esteja contratado até o mês de outubro. Até lá, será necessário manter a atual equipe do HE e, para tanto, a Universidade deverá firmar convênio com a Sahudes (Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde), organização que, desde a inauguração do Hospital, foi responsável por sua gestão operacional por meio de convênio com a Prefeitura Municipal de São Carlos.

### **Infraestrutura**

Outra área do Hospital para a qual já estão sendo realizados ou estão previstos investimentos é a de infraestrutura. No último dia 25, foi publicada no Diário Oficial da União decisão do Ministério da Saúde que permitirá o repasse de cerca de R\$ 5,6 milhões à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI) para continuidade das obras referentes aos terceiro e quarto módulos do Hospital. Inicialmente, parte desses recursos – cerca de R\$ 3 milhões – serão destinados à elaboração do projeto executivo das obras, cujo valor total estimado é de R\$ 35 milhões. Também já está em andamento o repasse, por meio da Ebserh, de R\$ 4,5 milhões destinados ao custeio operacional do HE, em três parcelas, sendo que a primeira já está na Universidade e as outras duas estão previstas para os meses de junho e setembro. Paralelamente, a Ebserh já realizou alguns investimentos na infraestrutura do Hospital Escola – como a destinação de computadores, mobiliário de escritório e 50 camas eletrônicas – e outros já estão programados, para aquisição de um conjunto de equipamentos de diagnóstico, como aparelhos de ultrassonografia, mamografia, raio X e exames cardiológicos, dentre outros.

Finalmente, ainda é necessário equacionar, junto à Prefeitura Municipal de São Carlos, o repasse de recursos de custeio devidos, bem como a aquisição de equipamentos com recursos da ordem de R\$ 14 milhões que já estão no Fundo Municipal de Saúde e são destinados exclusivamente a esse fim. Para tratar dessas questões, o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, tem reunião com o Prefeito Municipal Paulo Altomani agendada para esta quinta-feira (2/3), às 16 horas.

*Foto: Cerimônia de assinatura do convênio entre a UFSCar e a Ebserh, em outubro do ano passado. (Crédito: Ebserh)*

## **Novas empresas assumem, emergencialmente, serviços de limpeza e recepção no Campus São Carlos**

Frente ao descumprimento sistemático de obrigações trabalhistas, contratuais, fiscais e fundiárias pela empresa De Mundi Manutenção e Serviços de Limpeza Ltda. – que prestava serviços de limpeza geral, limpeza hospitalar e recepção no Campus São Carlos da UFSCar –, a Pró-Reitoria de Administração (ProAd) rescindiu unilateralmente os contratos que mantinha com a empresa, conforme [publicação no Diário Oficial da União do último dia 30 \(Seção 3, p. 26\)](#). A rescisão – informada à empresa já na sexta-feira, 27/3, para que houvesse tempo para comunicação aos trabalhadores – aconteceu após os procedimentos legais exigidos, por meio dos quais, desde o primeiro descumprimento contratual – em janeiro deste ano –, a empresa vinha sendo notificada pela UFSCar da aplicação de penalidades e intenção de rescisão caso as irregularidades persistissem.

Para a manutenção dos serviços, foram firmados contratos emergenciais com três novas empresas, com duração de seis meses, até que seja possível concluir os processos licitatórios para contratação definitiva. Assim, desde ontem (1/4), são responsáveis pela prestação dos serviços as empresas VL (limpeza geral do Campus), RCA (limpeza hospitalar na Unidade Saúde Escola; Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde; e Departamento de Assistência Médica e Odontológica); e SM Service System (recepção na Unidade Saúde Escola). A ProAd entrou em contato com essas empresas e, sem deixar de registrar que a responsabilidade de seleção e contratação de pessoal é das empresas, recomendou que considerassem, nesse processo, o fato dos trabalhadores que atuavam na Universidade já terem a experiência necessária à execução das tarefas e, também, que muitos haviam desenvolvido em seus ambientes de trabalho relações bastante harmoniosas.

### **Futuro**

O Pró-Reitor de Administração da UFSCar, Néocles Alves Pereira, explica que, nos processos licitatórios que serão realizados para as contratações definitivas, serão mantidos e aprimorados os mecanismos de acompanhamento inseridos nos últimos contratos firmados para a prestação de serviços dessa natureza. "Tais mecanismos buscam trazer à Universidade maior capacidade de ação tanto no que diz respeito à garantia dos direitos trabalhistas dos colaboradores de empresas terceirizadas, quanto no acompanhamento da qualidade dos serviços prestados", detalha o Pró-

Reitor. "Infelizmente, apesar de nós termos decidido, no final de 2014, não renovarmos o contrato anterior com a De Mundi, não havia como impedirmos sua participação no novo processo licitatório realizado, o que, felizmente, não acontecerá desta vez, já que dentre as penalidades aplicadas à empresa está o impedimento de contratação com a administração pública por dois anos", complementa Pereira. "Como já afirmei anteriormente, não podemos dizer que a rescisão nos deixa satisfeitos, frente a todo o sofrimento que o processo causou e vem causando aos trabalhadores e, também, ao desgaste que significou para a Universidade. Porém, não nos restou alternativa, considerando todas as tentativas que fizemos junto à empresa para que regularizasse a situação e, também, nossas responsabilidades perante a gestão de recursos públicos e a defesa de condições adequadas de trabalho a todos que atuam na Instituição", finaliza.

### **Suporte**

Apesar da rescisão contratual, a UFSCar manterá o compromisso firmado junto ao Ministério do Trabalho em Mesa Redonda realizada no último dia 18, quando foi acordado que, caso a De Mundi não realizasse o depósito do salário referente ao mês de março até o quinto dia útil de abril, a Universidade estaria autorizada a iniciar imediatamente os procedimentos para depósito direto dos valores na conta corrente dos trabalhadores, como já foi realizado no caso dos salários referentes a dezembro e fevereiro. Na tarde de ontem (1/4), visando já se preparar para realizar tais procedimentos o mais rapidamente possível, a UFSCar obteve, junto aos trabalhadores, a anuência para o pagamento direto – que é obrigatória –, e, em nova Mesa Redonda agendada para esta quinta-feira (2/3), solicitará autorização para iniciar o processo imediatamente, sem que seja necessário aguardar até o quinto dia útil. Na Mesa, agendada para tratar do descumprimento de outras obrigações trabalhistas por parte da empresa – como, por exemplo, o pagamento de multas aos trabalhadores devido aos atrasos dos salários, dentre outras –, a Universidade também pretende auxiliar na negociação para que a De Mundi apresente os documentos necessários à solicitação de auxílio-desemprego pelos trabalhadores, bem como toda a documentação necessária à regularização de sua situação de trabalho, o que não aconteceu até o momento.

Outra providência tomada pela UFSCar foi a manutenção dos recursos destinados ao pagamento da De Mundi na Universidade, para que, caso haja ordem judicial para tanto, tais recursos possam ser utilizados para cumprimento ao menos de parte dos direitos devidos aos trabalhadores pela empresa no momento da rescisão. Em reunião com os trabalhadores realizada na manhã da última terça-feira (31/3), representantes da Universidade comunicaram o grupo presente dessas providências, alertando para a urgência de que tomem as medidas cabíveis junto à Justiça do Trabalho visando a garantia desses direitos, já que, se houver ordem judicial de pagamento à De Mundi, a Universidade é obrigada a cumpri-la.

## **UFSCar inaugura edifício de Ciências Ambientais e Biotecnologia**



Na segunda-feira desta semana (30/3), foi realizada, no Campus São Carlos, a inauguração oficial do edifício de Ciências Ambientais e Biotecnologia, que abriga o Departamento de Ciências Ambientais (DCAm) e atividades dos cursos de graduação em Gestão e Análise e Ambiental e em Biotecnologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCAM). Estiveram presentes à cerimônia o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho; o Vice-Reitor, Adilson de Oliveira; o Vice-Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Paulo Teixeira Lacava; o Chefe do DCAm, Luciano Elsinor Lopes; e o Chefe do

Departamento de Genética e Evolução (DGE), Anderson Ferreira da Cunha, dentre outros membros da comunidade universitária.

O Chefe do DCAm destacou o caminho percorrido desde o início do curso de Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental, em 2009 – passando pela criação do PPGCAM e do [DCAm](#), no ano de 2012 –, bem como os desafios vividos no presente. "Este prédio representa muitas conquistas e consolida um trabalho que viemos fazendo ao longo de todos esses anos. É uma reafirmação do compromisso que nós temos com o investimento público em ensino, pesquisa e extensão. É importante lembrar também dos esforços feitos por esta Universidade para implantar o Reuni [Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais], que

possibilitou a criação dos cursos de Gestão e Análise Ambiental e de Biotecnologia, que são a razão do trabalho que realizamos neste novo edifício", afirmou Lopes.

O edifício de 1.178 m<sup>2</sup> abriga os 13 docentes do DCAm e outros quatro do DGE, relacionados mais especificamente com o curso de Biotecnologia, além das secretarias dos dois cursos de graduação e do programa de pós-graduação, salas de reunião e laboratórios. O prédio foi construído com recursos do Reuni, em um total de R\$ 2.543.050,16.

*Foto: Vice-Diretor do CCBS, Reitor, Chefe do DCAm e Chefe do DGE, da esquerda para a direita. (Crédito: Beatriz Maia / Assessoria de Comunicação da Reitoria da UFSCar)*

## **Andifes: Conselho Pleno recebe Ministro da Educação interino e representantes da Fasubra**



O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, presidiu no último dia 25, em Brasília, mais uma reunião do Conselho Pleno da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), que atualmente reúne 63 universidades federais, dois centros federais de educação tecnológica (Cefets) e dois institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O Conselho recebeu o Ministro da Educação interino, Luiz Cláudio Costa, para discussão com foco no orçamento

das IFES para 2015. Costa afirmou que, para abril, está novamente garantido o repasse de 1/12 do orçamento anual. Porém, a expectativa agora diz respeito à sanção presidencial à Lei Orçamentária da União (LOA), que deve acontecer na segunda semana de abril. O Reitor da UFSCar e Presidente da Andifes reiterou, na ocasião, a defesa de que o orçamento do Ministério da Educação e, especialmente, o das IFES, seja preservado de contingenciamentos. O Ministro confirmou, na reunião, que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão deverá liberar nas próximas semanas, de modo escalonado, vagas de servidores docentes e técnico-administrativos para as IFES, mas ainda não há definição do quantitativo de vagas, que serão destinadas a situações emergenciais. Costa também afirmou que novas vagas deverão ser liberadas no segundo semestre deste ano e em 2016.

Outro convidado do Conselho foi o novo Procurador-Geral Federal, Renato Vieira, que se apresentou aos reitores e propôs uma agenda de trabalho com reuniões periódicas para tratar de pautas definidas pelos dirigentes. A Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Jeanne Michel, esteve na reunião e falou sobre o processo de regularização das contratações dos hospitais universitários. Por fim, foram recebidos pelo Pleno representantes da Fasubra (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil), que propuseram uma pauta de discussões com os reitores relativas ao orçamento das IFES, à política de gestão de pessoas e à democratização das instituições.

Leia mais sobre a reunião do Conselho Pleno no [site da Andifes](#).

*Foto: O Reitor da UFSCar e Presidente da Andifes, Targino de Araújo Filho, recebe o novo Procurador-Geral Federal, Renato Vieira. (Crédito: Assessoria de Comunicação / Andifes)*

## **No Rio de Janeiro, Reitor da UFSCar participa de reunião voltada ao incremento da relação entre universidades e a indústria de petróleo e gás**

No último dia 27, o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, participou de evento voltado ao incremento da relação entre as universidades federais e o setor produtivo na área de petróleo e gás. O encontro, proposto pela Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (Abespetro) e pelo Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), teve o tema "Inovação na indústria de óleo e gás e a relação com as universidades federais". Além do Reitor da UFSCar, que atualmente preside a

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), participaram os reitores de seis outras universidades federais que mantêm forte interação com o setor (Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pará, Ceará e Minas Gerais). O debate considerou que, embora as universidades e o setor de petróleo e gás possuam uma relação estruturada desde a década de 1990, aprimoramentos são necessários para que as parcerias possam avançar, particularmente no que diz respeito às normativas que regulam essa relação e, especialmente, no que se refere à propriedade intelectual e à aplicação dos recursos destinados a pesquisa e desenvolvimento na área. Dentre os encaminhamentos propostos está a análise conjunta dessas normativas e a realização de um evento que amplie a discussão junto a outras universidades, institutos de pesquisa e associações do setor.

### **Finep**

Na mesma data, o Reitor da UFSCar também esteve reunido com o novo Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Luis Rebelo Fernandes, que já havia presidido o órgão de 2007 a 2011.

a ocasião, Targino de Araújo Filho apresentou ao dirigente recém-empossado as expectativas dos reitores em relação ao financiamento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação e destacou a importância dos editais do CTInfra (Fundo de Infraestrutura, destinado ao apoio à modernização e ampliação da infraestrutura de pesquisa nas instituições públicas) para as universidades federais, especialmente para os novos campi criados no processo de expansão vivido por essas instituições nos últimos anos. O Presidente da Andifes também demandou que seja formalizada a participação da Associação nos conselhos de decidem as políticas públicas da Finep.

"O encontro foi muito proveitoso e nos deixou com boas expectativas, especialmente porque o Presidente elencou, como eixos prioritários para a Finep, além do fomento à inovação – que já vinha sendo priorizado na gestão anterior –, a manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa instalada nas instituições públicas e o apoio a projetos estratégicos para o desenvolvimento do País. Apesar de sabermos que enfrentaremos desafios ao longo deste ano, devido à política de ajuste fiscal, avalio como extremamente importante a disposição de Fernandes em construir, junto aos reitores, uma agenda positiva de trabalho", afirma Araújo Filho.

## **Seminário discute desempenho acadêmico dos estudantes das universidades federais**



No dia 24 de março, reitores, pró-reitores de graduação e representantes do Conselho Nacional de Educação (CNE) participaram, em Brasília, de seminário sobre o desempenho acadêmico dos estudantes das universidades federais, proposto pelo Colégio de Pró-Reitores de Graduação (Cograd) da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

Os debates tiveram foco no fortalecimento de ações que visem

incrementar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, bem como na reflexão sobre os suportes que podem ser oferecidos nesse sentido. Foram abordadas três frentes para esse fortalecimento: a qualidade do ensino de graduação oferecido; a assistência estudantil e garantia de permanência com qualidade de todos os estudantes na Universidade; e o apoio oferecido aos estudantes de Ensino Médio para ingresso na Educação Superior. Os processos de avaliação das universidades também foram um ponto importante nas discussões, considerando que os indicadores gerados nesses processos são fundamentais para mobilizar as universidades no sentido de reprogramar as ações já instituídas e formular novas estratégias.

A Vice-Presidente do Cograd e Pró-Reitora de Graduação da UFSCar, Cláudia Reyes, compôs a mesa que refletiu sobre métricas e sugestões para otimizar o desempenho acadêmico, na qual apresentou modelos já em funcionamento na Universidade, como, por exemplo, o [Espaço de Desenvolvimento Docente](#). "É fundamental refletirmos sobre o desempenho acadêmico em âmbito nacional e formularmos políticas que contemplem as necessidades das universidades federais. Com

isso, pretendemos valorizar o investimento no desenvolvimento do apoio pedagógico, de forma a sensibilizar as instâncias superiores e levar as demandas comuns das universidades", defende Reyes.

*Foto: Cláudia Reyes – segunda da direita para a esquerda – compõe a mesa do Simpósio. (Crédito: Assessoria de Comunicação / Andifes)*

## UFSCar participa de construção de rede de cursos de Engenharia a distância



A UFSCar está participando do Fórum do Programa de Engenharia a Distância em Rede Nacional, coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e que, desde o ano passado, trabalha na formulação de um projeto de cursos de Engenharia na modalidade de educação a distância, articulados em rede nacional. A proposta deve integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), fomentado pela Capes, pela criação da UABEng. A iniciativa é pautada nas experiências de oferta de

cursos de Engenharia a distância das universidades Federal Fluminense (UFF), Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), Federal do Maranhão (UFMA) e da UFSCar, pioneira na criação do curso de bacharelado em Engenharia Ambiental a distância em 2007.

A articulação em rede foi pensada para que o ciclo básico de disciplinas dos cursos ofertados por cada instituição seja comum, promovendo a formulação conjunta das disciplinas e facilitando a mobilidade. Outro aspecto favorecido pela rede é a possibilidade de inclusão de outras instituições, uma vez que o projeto esteja consolidado, aproveitando o modelo desenvolvido nacionalmente. Ruy de Sousa Júnior, docente do Departamento de Engenharia Química e atual Vice-Coordenador do curso de Engenharia Ambiental a distância da UFSCar, participa desde o princípio da construção da UABEng, junto à Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) da UFSCar. Ele explica que experiência da Universidade e a excelência do curso geram contribuições importantes para o Fórum. "A estrutura que a UFSCar criou para oferecer o curso de Engenharia Ambiental nas condições de excelência que oferecemos é de grande importância para a construção da rede. O curso foi formulado obedecendo todas as rigorosas normas legais e de qualidade para a formação de engenheiros no País. Hoje, temos uma estrutura bastante consolidada e um projeto pedagógico que já está em sua terceira versão, uma vez que amadurece junto com as experiências acumuladas", afirma o docente.

Saiba mais sobre como está sendo estruturado o UABEng no [Blog da Reitoria](#). O projeto foi apresentado ao Presidente da Capes, Jorge Almeida Guimarães, no último dia 24, em evento que reuniu representantes das universidades envolvidas no Fórum e da Capes. A expectativa é de que o projeto seja finalizado nas próximas semanas e integre o edital da UAB para oferta em 2016.

*Foto: Apresentação do projeto da UABEng ao Presidente da Capes, no último dia 24. (Crédito: Divulgação)*

## ProPG: Pró-Reitoria amplia apoio aos programas de pós-graduação em fase de consolidação

Com o objetivo de ampliar o apoio institucional aos programas de pós-graduação recém-criados ou em fase de consolidação nos campi fora de sede da UFSCar, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) criou, durante seu processo de reestruturação organizacional, no final de 2014, a Coordenadoria Multicampi de Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação. Dentre as suas funções está a de mediar as relações entre coordenadores de pós-graduação, docentes e discentes envolvidos, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e ProPG, aprimorando os fluxos de demandas. Além disso, a criação da Coordenadoria objetiva fomentar a colaboração entre os campi, pela proposição e orientação de ações que estreitem as relações entre os programas.

A Coordenadoria está a cargo de Jacob Carlos Lima, docente do Departamento de Sociologia da UFSCar e ex-coordenador da área de Sociologia na Capes. O Coordenador realizou sua primeira visita ao Campus Sorocaba na última quinta-feira (26/3), acompanhado da Pró-Reitora de Pós-Graduação, Débora Morato Pinto, e visitará o Campus Araras no próximo dia 16. Mensalmente, a Coordenadoria realizará visitas a esses campi, intercaladas com as visitas da ProPG, também mensais. O Campus Lagoa do Sino, que ainda não possui programa de pós-graduação mas já encaminhou proposta de criação ao Conselho de Pós-Graduação, também receberá o suporte da Coordenadoria, bem como, em fase posterior, os programas do Campus São Carlos. "A experiência do professor Jacob como coordenador de área da Capes será fundamental para esclarecer as dúvidas dos programas, e é importante inclusive para orientá-los no refinamento das propostas de abertura de cursos de doutorado, bem como na compreensão dos desafios envolvidos nesse processo, que é uma expectativa de muitos. A clareza das relações entre os programas e as áreas de avaliação da Capes é um ponto bastante central para o desenvolvimento dos programas, e a Coordenadoria está trabalhando para fortalecê-los na busca pela excelência", avalia a Pró-Reitora de Pós-Graduação.

## ProEx: Plano de Cultura da UFSCar é entregue ao Ministério da Cultura

Após 13 reuniões e a participação intensa da comunidade universitária dos quatro campi da Universidade, o grupo de trabalho liderado pelo Coordenador de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) Wilson Alves-Bezerra concluiu a elaboração do Plano de Cultura da UFSCar, submetido ao [edital Mais Cultura nas Universidades](#), lançado por meio de parceria entre os ministérios da Cultura (MinC) e da Educação (MEC).

Como [noticiado anteriormente](#), o Plano foi construído coletivamente por servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes, em uma proposta pautada na valorização das características particulares dos projetos de Cultura já existentes na Instituição. O documento já registra a parceria com as prefeituras municipais das cidades no entorno dos campi da UFSCar, bem como a realização de Conferências de Cultura que deverão constituir um fórum permanente de debate sobre o tema.

Alves-Bezerra explica que as atividades foram pensadas de forma a fortalecer a formação, incubação e circulação de movimentos e equipamentos de Cultura. Esse ciclo pode ter início, por exemplo, no oferecimento de uma oficina, que possibilitará o mapeamento de grupos envolvidos com atividades culturais, que podem, por sua vez, ser incubados dentro da Universidade e integrar as conferências. "O objetivo é estimular a criação desse tipo de ciclo, que estabelece relações entre a Universidade e as cidades pelo viés da extensão. Esse esforço é importante também para avançarmos na discussão da política de Cultura da Universidade, uma vez que estamos sistematizando coletivamente as discussões", avalia o Coordenador.

Dentre inúmeras outras ações, o Plano prevê a oferta de oportunidades de formação – como um curso de especialização em Gestão Cultural e um curso de aperfeiçoamento em Arte e Cultura para professores da rede pública de Educação Básica –; de criação e produção cultural – por meio do fomento a atividades de extensão no campo da Cultura e da construção de espaços de acolhimento e qualificação de artistas e grupos culturais locais, dentre outras iniciativas –; e de fruição, divulgação e circulação da produção cultural – com a concretização, por exemplo, da inserção da UFSCar em um "corredor cultural" de circulação de espetáculos entre as universidades federais. [Confira a íntegra da proposta encaminhada ao MinC.](#)

## Conselho de Inovação homenageia inventores da UFSCar e aprecia Relatório de Atividades de 2014



Na última quinta-feira, 26 de março, o Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar realizou sua reunião anual (4ª Reunião Ordinária), sob a presidência do Vice-Reitor da Universidade, Adilson de Oliveira. No encontro, a Diretora Executiva da Agência de Inovação da UFSCar, Ana Lúcia Vitale Torkomian, apresentou as principais atividades e projetos da Agência referentes ao ano de 2014. Além disso, a reunião contou com homenagem aos inventores da UFSCar, marcada pelo reconhecimento do trabalho de 35 docentes da

Universidade que tiveram contribuição de destaque para o desenvolvimento dos softwares, patentes e cultivares registrados em 2014.

Durante a apresentação do [Relatório de Atividades da Agência de Inovação](#), Torkomian destacou o depósito de 20 patentes desenvolvidas na UFSCar durante o ano, bem como os 31 comunicados de invenção feitos à Agência no período. Outro destaque foi o número de processos avaliados pela Comissão Especial de Propriedade Intelectual (Coepi) da Agência, que deliberou sobre a viabilidade técnica e econômica de 57 pedidos de proteção à propriedade intelectual. Desde 1999, a UFSCar acumula o depósito de 130 patentes, 16 programas de computador, 5 marcas e 21 cultivares. Já o Vice-Reitor pontuou o Relatório como importante indicador de como a inovação vem sendo incorporada à Universidade, dada a missão da Agência de ajudar os pesquisadores a analisarem quando um resultado pode ser protegido. "Essa cultura da inovação que estamos desenvolvendo é fundamental. O Relatório demonstra os esforços que a Universidade e os pesquisadores têm feito nessa direção, e, por isso, parabênzo a todos. É um passo importante que estamos dando para contribuir cada vez mais com o País", comentou Oliveira.

O Conselho conheceu também as propostas para a SBPC Inovação, programação especial que está sendo elaborada para a 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que acontece na UFSCar de 12 a 18 de julho. As atividades programadas contemplam cursos sobre proteção e transferência de tecnologia, ações voltadas à promoção do empreendedorismo, exposição de inovações e discussões sobre oferta e demanda tecnológica, dentre outros temas. "A intenção é que a inovação seja um pano de fundo importante e transversal durante todo o evento", explicou Torkomian.

Mais informações sobre a Agência de Inovação da UFSCar, patentes, invenções e propriedade intelectual estão disponíveis no [site da Agência](#).

*Foto: Diretora Executiva da Agência de Inovação e Vice-Reitor da UFSCar durante a reunião do Conselho de Inovação Tecnológica. (Crédito: Beatriz Maia / Assessoria de Comunicação da Reitoria da UFSCar)*

## **ConsUni: Conselho volta a apreciar regulamento do processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e promoção docente**

Em sua 209ª Reunião Ordinária, realizada no último dia 27, o Conselho Universitário (ConsUni) deu continuidade à apreciação da minuta de resolução que regulamenta o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos docentes da UFSCar. A elaboração da nova regulamentação foi motivada pela publicação de uma série de legislações nacionais que alteraram a carreira dos docentes do Magistério Superior (leis nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e nº 12.863, de 24 de setembro de 2013, e [Portaria nº 554, do Ministério da Educação](#), de 20 de junho de 2013). Para a adequação das normas internas frente às alterações advindas dessas legislações, foi nomeada, em agosto de 2013, comissão do Conselho Universitário que, a partir da análise das regulamentações anteriores – uma para a classe de Professor Associado e outra para os demais níveis da carreira docente –, propôs uma primeira minuta ao ConsUni em agosto de 2014, unificando os documentos que existiam anteriormente. Essa primeira proposta foi encaminhada à comunidade universitária, que apresentou sugestões, incorporadas à minuta que começou a ser apreciada pelo Conselho em dezembro do ano passado.

Na reunião do dia 27, foram apreciadas as seções do documento referentes à avaliação das atividades de ensino, da produção intelectual, das atividades de pesquisa, de extensão, de administração, de representação e de outras atividades de natureza acadêmica, além dos capítulos sobre a avaliação de docentes em período de afastamento ou licença, as disposições transitórias e as disposições finais. Os principais debates trataram dos cuidados para que sejam consideradas as especificidades das diferentes configurações de disciplinas e estágios nas distintas áreas do conhecimento; dos critérios de avaliação de periódicos científicos; e dos esforços relativos à participação nos diferentes órgãos colegiados da Instituição.

Com a aprovação desses tópicos, o Conselho terminou a apreciação da minuta. No entanto, como não houve tempo para o debate sobre uma solicitação de análise da eventual especificidade dos docentes contratados em regime de tempo parcial, o documento voltará a ser objeto de apreciação do Conselho em sua próxima reunião, agendada para 24 de abril.

As pautas, deliberações e atas do ConsUni podem ser acompanhadas no [site da Secretaria de Órgãos Colegiados](#).

## CoPG: Conselho delibera sobre procedimentos de rotina da pós-graduação

A 67ª Reunião Ordinária do Conselho de Pós-Graduação (CoPG) da UFSCar, realizada em 25 de março, apreciou decisões de rotina dos programas de pós-graduação da Universidade. Foram aprovadas fichas de caracterização de disciplinas, coorientações, homologação de documentos para expedição de diplomas, alterações de prazos de defesa de dissertação e tese e credenciamento de docentes nos programas, dentre outros pontos. Na reunião, os conselheiros foram informados sobre o andamento dos trabalhos da comissão responsável pela [criação do Portal de Periódicos da UFSCar](#) e orientados a procurar a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) no caso de haver demanda de outros periódicos a serem incluídos no Portal.

O calendário de reuniões e atas do CoPG podem ser acompanhados na [página da ProPG](#).

---

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)